

281 As regências de “haver” e “existir”.

A pergunta da vez

Como empregar corretamente os verbos “haver” e “existir” na linguagem jurídica, considerando as particularidades de suas regências?

Uma gota de gramática

A regência verbal define a relação entre o verbo e seus complementos, sendo seu conhecimento crucial para a precisão e clareza da linguagem jurídica.

Os verbos “haver” e “existir” apresentam distinções importantes em suas regências, que devem ser observadas para evitar erros gramaticais. Confira.

Haver: Quando sinônimo de “existir”, o verbo “haver” é *impessoal*, ou seja, *não possui sujeito*. Nesse caso, permanece *sempre* na *terceira pessoa do singular*, independentemente do número do substantivo que o acompanha.

Exemplos:

- Há diversas leis que regulamentam a profissão.
- Havia fortes indícios de culpa.
- Haverá nova audiência para ouvir as testemunhas.

Existir: Diferentemente de “haver” no sentido de “existir”, o verbo “existir” é *pessoal* e *concorda com o seu sujeito*.

Exemplos:

- Existem diversas leis que regulamentam a profissão.
- Existiam fortes indícios de culpa.
- Existirá nova audiência para ouvir as testemunhas.

Nas **locuções verbais** com verbo auxiliar + verbo principal haver com sentido de existir, a *concordância do verbo auxiliar segue a do verbo principal*. Como o verbo “haver” impessoal permanece sempre na terceira pessoa do singular, **o auxiliar também fica no singular**.

Exemplos:

- *Deve* haver muitos exemplares desse livro na biblioteca.
- *Pode* haver outras provas que comprovem a culpa do réu, as quais serão apresentadas oportunamente.

- Parece haver erros nos cálculos dos juros, pois o valor cobrado é superior ao previsto em contrato.

Questão prática

Complete as lacunas com a forma correta dos verbos “haver”:

- No antigo arquivo, _____ menções explícitas à cláusula contratual outrora discutida.
- _____ dúvidas sobre a validade do contrato celebrado na ausência de testemunhas.
- Na ocasião do julgamento em primeira instância, _____ muitas dúvidas sobre a autoria do crime.
- Posteriormente _____ recursos cabíveis contra a decisão do juiz.

Respostas sugeridas:

- No antigo arquivo, *havia* menções explícitas à cláusula contratual outrora discutida.
- Há* dúvidas sobre a validade do contrato celebrado na ausência de testemunhas.
- Na ocasião do julgamento em primeira instância, *houve* muitas dúvidas sobre a autoria do crime.
- Posteriormente *haverá* recursos cabíveis contra a decisão do juiz.